



ANEXO III
ROTEIRO DE PROJETO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PROPONENTE

| |
|---|
| NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL |
| NOME FANTASIA /SIGLA (caso tenha) |
| CNPJ |
| ENDEREÇO: (indicar o endereço completo da organização da sociedade civil de assistência social: rua, número, complemento, bairro) |
| CIDADE |
| CEP |
| UF (indicar o nome do estado) |
| TELEFONE |
| E-MAIL |

2. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE

| |
|--|
| NOME DO PRESIDENTE (sem abreviatura) |
| NÚMERO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE/ORGÃO EXPEDIDOR/DATA DA EXPEDIÇÃO |
| CPF |
| ENDEREÇO RESIDENCIAL (indicar o endereço completo) |
| CIDADE |
| CEP |
| UF (indicar o nome do estado) |
| TELEFONE |
| E-MAIL |

3. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

| |
|--|
| NOME (sem abreviatura) |
| NÚMERO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE/ORGÃO EXPEDIDOR/DATA DA EXPEDIÇÃO |
| CPF |
| ENDEREÇO RESIDENCIAL (indicar o endereço completo) |
| CIDADE |
| CEP |
| UF (indicar o nome do estado) |
| TELEFONE |
| E-MAIL |
| FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (comprovadas) |

4. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO (coordenação técnica)

| |
|--|
| NOME (sem abreviatura) |
| NÚMERO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE/ORGÃO EXPEDIDOR/DATA DA EXPEDIÇÃO |
| CPF |
| ENDEREÇO RESIDENCIAL (indicar o endereço completo) |
| CIDADE |
| CEP |
| UF (indicar o nome do estado) |
| TELEFONE |





| |
|---|
| E-MAIL |
| FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (comprovadas) |

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

| |
|--|
| TÍTULO DO PROJETO |
| PERÍODO DE EXECUÇÃO (INÍCIO E TÉRMINO) |
| IDENTIFICAÇÃO DA MODALIDADE ATENDIMENTO (identificar os lotes pretendido(s)) |
| PÚBLICO ALVO |

6. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Deve descrever um breve histórico da organização da sociedade civil de assistência social, diretrizes gerais, percursos, trabalhos já realizados e resultados obtidos no âmbito da Assistência Social.

7. JUSTIFICATIVA

Apresentação clara e sucinta dos motivos que levaram à apresentação da proposta, contexto socioeconômico, histórico e cultural no qual será realizado o projeto, apresentando dados de vulnerabilidade social da área em que o projeto se realizará, os usuários que serão beneficiados e a comunidade nas quais estão inseridos, informando a modalidade de atendimento, o impacto que se pretende alcançar e outros elementos que justifiquem a relevância da proposta, ou seja, a justificativa deve descrever as deficiências e potencialidades da região que o projeto vai se inserir. O fundamental é demonstrar a importância do projeto diante da realidade descrita. Assim, nesse item é importante argumentar, articulando a análise da realidade, as necessidades e problemas, as potencialidades locais, como e por que a proposta poderá avançar na resolução dos problemas existentes.

8. OBJETIVO GERAL

O que se pretende alcançar em decorrência da execução do objeto do Termo de Fomento. Consiste principalmente nas melhorias a serem implementadas junto ao público-alvo a partir das ações e serviços desenvolvidos no âmbito da Política Municipal de Assistência Social. Entende-se como objetivo geral o produto final ao qual se quer alcançar.

9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são os meios que serão utilizados para se alcançar o objetivo geral e deve expressar o resultado que se espera, estando relacionados à necessidade do projeto. São o detalhamento do objetivo geral, necessário ao seu alcance.

10. PÚBLICO-ALVO

Identificação dos usuários destinatários das ações do Projeto. Deve esclarecer sobre as características dos usuários que serão diretamente beneficiados com as ações do Projeto.

11. METAS

Devem ser quantitativas e/ou qualitativas. As metas devem ser planejadas para se alcançar o objetivo geral. Para cada meta são definidas as ações. Cada ação por sua vez, possuem atividades a serem executadas.

Meta Quantitativa

Indicação do número de pessoas que serão diretamente atendidas por meio do projeto. Tem por objetivo mensurar o alcance dos objetivos, gerando índices que podem ser utilizados no processo avaliativo.

Meta Qualitativas

Indicação dos aspectos subjetivos resultantes das ações do projeto. Tem por objetivo levantar percepções qualitativas com indicativo de melhoria ao público-alvo do projeto.



12. ABRANGÊNCIA

Todo o território do Município de Fortaleza.

13. PARCERIAS

Apresentar atestado/declaração das instituições parceiras declarando a contribuição para o desenvolvimento do referido projeto, em papel preferencialmente timbrado da entidade parceira, datada do ano vigente (2017), assinada pelo gestor oficial, contendo os seguintes dados:

- Nome da Instituição/Entidade
- Nome do Responsável
- CNPJ
- Endereço Comercial (indicar o endereço completo) Cidade UF CEP
- Telefone
- E-mail
- Contribuição do Parceiro para o Projeto em questão

| NOME DA PARCEIRA | INSTITUIÇÃO | NOME DO RESPONSÁVEL | ATRIBUIÇÕES DO PARCEIRO |
|------------------|-------------|---------------------|-------------------------|
| | | | |

14. METODOLOGIA EMPREGADA

Descrever, de maneira clara, a operacionalização do projeto, o desenvolvimento das ações e a metodologia de trabalho. Neste item deve-se descrever o caminho escolhido para o desenvolvimento das ações, de que forma vão se desenvolver, quem são os envolvidos e a responsabilidade de cada um, ou seja, especificar os passos para alcançar os resultados e os objetivos especificados.

Apresentar o trabalho com as famílias, o cardápio de alimentação, os instrumentais (documentos, fichas, outros) utilizados no controle das atividades socioeducativas e de gestão.

15. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO EQUIPAMENTO ONDE SERÁ EXECUTADO O PROJETO

- Endereço completo com documento de comprovação de propriedade do imóvel;
- Caso o prédio não seja próprio, anexar xerox simples de contrato de aluguel ou documento do proprietário que autorize o seu uso para o desenvolvimento do projeto.
- Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o projeto;
- Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o projeto;
- Especificar a natureza do prédio (público, comunitário ou privado);
- Apresentação, em anexo, de laudos técnicos expedidos por engenheiro ou arquiteto constando o CREA especificando as condições de: Acessibilidade para pessoas com deficiências de acordo com a Lei Nacional de Acessibilidade (Decreto Lei nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004) e Condições físicas do imóvel e adequação das instalações à modalidade de atendimento pretendida.



16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Descrever, de maneira clara, como será feito o monitoramento e a avaliação sistemática, processual e final do projeto, e quais as técnicas e os instrumentais utilizados. É importante que essa avaliação seja realizada, também, com a participação dos usuários e suas famílias. A forma de avaliação deverá indicar a eficiência, eficácia e efetividade das ações do projeto.

17. EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO DO PROJETO

Preencher o quadro abaixo e anexar xerox simples de documentação comprobatória: **currículo resumido** com experiência profissional, certificado de escolarização, contrato de trabalho, declaração de que não é servidor público da SETRA, de todos os profissionais da equipe executora e coordenadora do Projeto.

| Nome Completo | Função no Projeto | Tempo dedicado ao projeto (carga horária) | Quantitativo | Formação/escolaridade | Experiência profissional |
|---------------|-------------------|---|--------------|-----------------------|--------------------------|
| | | | | | |

